

Comissão Organizadora

- Universidade do Minho
 - Prof. Doutor Luís Lobo-Fernandes
 - Prof.ª Doutora Ana Paula Brandão (Coordenadora Científica)
 - Dr. Filipe Alves
 - Pedro Costa
- EuroDefense-Portugal
 - MGen. Augusto Melo Correia
 - Cor. António Rosas Leitão
 - Cor. Américo Rodrigues Paula
- DECIDE
 - Dr.ª Ana Isabel Xavier
 - Dr. Marco Ribeiro da Silva

Inscrições

ATÉ 2 DE NOVEMBRO DE 2009

- Para quem pertença à Universidade do Minho:
e-mail: nicpri@eeg.uminho.pt ou tel.: 25 360 45 20
- Para personalidades exteriores à Universidade do Minho:
e-mail: eurodef@aip.pt ou tel.: 21 360 12 44

Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho

**Secção de Ciência Política e Relações Internacionais
Núcleo de Investigação em Ciência Política
e Relações Internacionais**

Campus de Gualtar – 4710-057 Braga
Tel.: (351) 25 360 55 20 – e-mail: nicpri@eeg.uminho.pt
Web: <http://www.eeg.uminho.pt/riap>

... “DESENVOLVER UM ESPÍRITO EUROPEU DE SEGURANÇA E DEFESA” ...

O Centro de Estudos EuroDefense-Portugal é uma organização da sociedade civil que funciona no quadro de uma rede europeia de Associações EuroDefense e tem como principais finalidades:

- estudar questões relativas à segurança e defesa da Europa, em particular as que tenham interesse para a indústria de defesa e para as actividades das associações empresariais;
- promover o debate, organizar estudos e efectuar investigação sobre as matérias do seu âmbito e difundir os seus resultados;
- organizar e promover a realização de seminários, encontros, debates e conferências sobre a segurança e defesa europeia.

É apoiado administrativa e financeiramente pelos seus instituidores, estando aberto à participação ou podendo beneficiar de apoios de outras entidades privadas, organismos autónomos e empresas públicas.

Centro de Estudos EuroDefense-Portugal

Praça das Indústrias – 1300-307 Lisboa
Tel.: (351) 21 360 12 44 / (351) 21 360 11 15 – Fax: (351) 21 360 16 27
e-mail: eurodef@aip.pt – Web: <http://eurodefense.aip.pt>



Universidade do Minho

Conferência

O novo quadro da Segurança e Defesa Europeia

Desafios e opções para Portugal

3ª-feira, 10 de Novembro de 2009

Universidade do Minho
Auditório B1 – CPII
Campus de Gualtar (Braga)

Enquadramento político-estratégico

Enquanto os conflitos nos Balcãs, em África, no Médio Oriente e na Ásia Central/Afeganistão persistirem e a ameaça de terrorismo na Europa se perpetuar, maximizar a eficácia e adaptabilidade da actual Política Europeia de Segurança e Defesa continuará a ser uma das grandes prioridades da UE e Estados-membros.

Os EUA alteraram a sua visão estratégica conjunta e contam com a Europa para uma partilha de liderança e uma abordagem mais forte, mais comprometida e mais coerente perante os novos, multifacetados e crescentemente complexos desafios, riscos e ameaças, nomeadamente em relação ao Afeganistão.

A tomada de posse da nova Administração dos EUA pode assim constituir uma janela de oportunidade para uma maior eficácia do multilateralismo perante os desafios da segurança internacional.

Esta mudança de atitude estratégica nas relações transatlânticas, conjuntamente com a reintegração da França na estrutura militar integrada da NATO e com o facto de a NATO ter dado início ao processo de revisão e actualização do seu Conceito Estratégico, no sentido de debater a sua futura vocação como aliança político-militar, recomenda a urgente redefinição de prioridades para a Segurança Europeia, no quadro de uma novo sistema de segurança euro-atlântico.

O reforço e a flexibilização de uma parceria estratégica renovada UE-NATO e a implementação da Estratégia Europeia de Segurança, à luz das orientações do Conselho Europeu de Dezembro de 2008, são assim etapas fundamentais neste processo de mudança de atitude estratégica.

No quadro do multilateralismo efectivo, em que medida as capacidades, as fraquezas e os recursos individuais dos Estados-membros vão influenciar a implementação de uma estratégia de segurança e defesa colectiva da Europa ?

Que mais poderá ser feito no quadro de uma nova arquitectura de segurança euro-atlântica, para reforçar as capacidades civis e militares, alcançar os objectivos do Tratado de Lisboa relativamente ao reforço de ambição e capacidades, através da "cooperação estruturada permanente" e, simultaneamente, responder à complexidade crescente das ameaças à segurança internacional (alterações climáticas e recursos escassos, segurança energética, ciberterrorismo, proliferação de armas de destruição maciça, terrorismo e pirataria marítima)?

Programa

14:15 **Recepção dos participantes**

14:30 **Sessão de Abertura**

- **Prof. Doutor Luís Lobo-Fernandes**, Prof. Catedrático da Universidade do Minho, Cátedra Jean Monnet
- **Dr. António Figueiredo Lopes**, Presidente da Direcção do Centro de Estudos EuroDefense-Portugal
- **Pedro Lima**, Centro de Estudos do Curso de Relações Internacionais (CECRI)

15:00 **Painel – "O novo quadro estratégico Europeu"**

Moderador:

- Prof.^a Doutora Ana Paula Brandão

Subtemas:

"A evolução da Estratégia Europeia de Segurança – opções para Portugal"

- TGen. Abel Cabral Couto

"O aprofundamento das relações UE-NATO – oportunidades, desafios e opções para Portugal"

- Prof. Doutor José António Palmeira

"A participação de Portugal na Política Europeia de Segurança e Defesa – que papel para os jovens?"

- Dr.^a Ana Isabel Xavier
- Dr.^a Liliana Domingues Reis

16:30 **Debate**

- Texto-síntese e questões/comentários a apresentar no início do debate pelo Dr. Filipe Alves

17:30 **Encerramento**

- Prof.^a Doutora Ana Paula Brandão
- MGen. Augusto de Melo Correia

Finalidade

Organizada em parceria pela Secção de Ciência Política e Relações Internacionais da Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho e pelo Centro de Estudos EuroDefense-Portugal, a Conferência sobre "O novo quadro de Segurança e Defesa Europeia – desafios e opções para Portugal" visa:

- Reflectir e debater o novo quadro de Segurança e Defesa Europeia e sua conexão com os interesses de Portugal, tendo em consideração:
 - (i) a previsível ratificação do Tratado de Lisboa;
 - (ii) os novos riscos e ameaças identificados no relatório de avaliação da implementação da Estratégia Europeia de Segurança (EES);
 - (iii) as decisões do Conselho Europeu de 11 de Dezembro de 2008, designadamente no que se refere ao desenvolvimento de capacidades da PESC e ao reforço da coordenação civil-militar;
 - (iv) a nova administração dos EUA, a mudança de atitude estratégica nas relações transatlânticas e a janela de oportunidade para alcançar uma maior eficácia multilateral perante os desafios da segurança internacional;
 - (v) a reintegração da França na estrutura militar integrada da NATO, a revisão do Conceito Estratégico da NATO e sua incidência numa parceria estratégica renovada UE-NATO.
- Sensibilizar a opinião pública para os assuntos comunitários, nomeadamente na vertente da Política Externa e de Segurança Comum/Política Comum de Segurança e Defesa (PESC/PCSD).
- Congregar a participação activa de jovens universitários na reflexão e debate sobre o processo de construção e integração da União Europeia, num caminho de partilha e de compromisso comunitário mas também de respeito e de garantia pelos interesses nacionais.

Apoios

- NICPRI – Núcleo de Investigação em Ciência Política e Relações Internacionais
- CECRI – Centro de Estudos do Curso de Relações Internacionais
- Areopagum – Associação de Estudos de Pós-Graduação em Relações Internacionais e Ciência Política da Universidade do Minho
- CDEUMINHO – Centro de Documentação Europeia da Universidade do Minho
- IDN – Instituto da Defesa Nacional
- DECIDE – Associação de Jovens Auditores para a Segurança, Defesa e Cidadania